

“Senhor, queremos ver a Jesus”

Certamente o anelo de muitos está expresso nesta curta narrativa. Os gregos queriam ver Jesus. E tiveram a felicidade de vê-Lo e, talvez, alguém está pensando: “Oxalá, tivesse em o mesmo privilégio”.

Mas nós temos! Não assim como os gregos. Eles podiam ver Jesus com os seus olhos físicos e na sua forma humana, nós, porém, por meio da nossa vista espiritual, iluminada pelo Espírito Santo. Podemos contemplá-lo como a Escritura O apresenta. Desta forma vemos coroado de glória e de honra, aquele Jesus, que fôra feito um pouco menor do que os anjos” Hebr. 2:9. Pela Palavra de Deus vemo-Lo como aquele que está à d e x t r a de Deus — o grande Mediador, o todo suriciente Advogado. E pela mesma Palavra sendo-lhe sujeitados os anjos, principados e potestados. Sim, O vemos: “Acima de todo o principado, e poder, e potestado, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro” Ef. 1:21.

A santa Palavra de Deus apresenta-O também como a cabeça da Igreja, que é o seu corpo e a sua noiva, que êle mesmo libertou “do império das trevas e a transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados” Col. 1:13-14. Assim podemos vê-Lo todos os dias, não pela atividade da nossa alma, nem pelo esforço intelectual ou concentração, mental, mas pela leitura da Palavra bendita de Deus e pela iluminação do Espírito Santo, que habita em todo regenerado.

Ê esta a visão d’Ele, que nos traz paz, ânimo, poder, bênção, força de viver e vencer, de servir, de padecer, de suportar, força de humildade, força de esperar.

Nós vê-Lo-emos. A visão da fé dá certeza disto. A visão da fé, produzida pela Palavra e vivificada pelo Espírito de Deus aumenta esta certeza cada dia. Ê prometida a consumação gloriosa, quando a visão da fé terminar e a vista real e verdadei-

ra será um fato. “Um pouco”, disse Jesus, “e não me vereis”; e outra vez um pouco e ver-me-eis” João 16:16. “Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo e vós vivereis” João 14:19.

Quando os dois discípulos de João Batista perguntaram a Jesus “Onde moras?” a resposta de Jesus foi simples, convidativa e cheia de graça: “Vinde e vede”! João 1:38-39. Os dois discípulos aceitaram o convite e foram ter com Jesus e ficaram com êle. Ouviram as suas palavras de graça e de salvação e saíram, testificando, dizendo: “Achamos o Messias”! Um resultado precioso desta entrevista.

E vós, que estais lendo, estas considerações! Qual é o vosso desejo? Talvez o mesmo como os gregos no tempo de Jesus.

Querias vê-Lo?

Sim, há possibilidade de vê-Lo.

Se houver algum, despertado sobre esta possibilidade e também desejoso de ver Jesus pode vê-Lo, aceitando o seu convite: Vinde e vede!

Vai, contempla-O na bendita Palavra de Deus, na Escritura Sagrada, a Bíblia. Contempla-O, por meio das sagradas letras, como aquele que veio a êste mundo para sofrer e dar a sua vida em resgate de muitos. Contempla-O como Salvador e Redentor de toda criatura humana.

Mas não somente isto. Vai mais longe. Contempla-O como o Salvador pessoal, como teu Salvador, único e todo suficiente, mas não fica con-

“Ora, entre os que subiram para adorar durante a festa, havia alguns gregos; êstes, pois, se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe rogaram: “Senhor, queremos ver a Jesus”

João 12:20

JORNAL
“LUZ NAS TREVAS”
Caixa Postal. 6799
-01000 - São Paulo - SP

templando-O, desta maneira, mas aceita-O pela fé, entrega tua vida a Êle, disposto de o seguir, custe o que custar, o teu gozo será completo.

E também nascerá esta esperança bendita **vê-Lo-ei um dia!** Para ti também será vivo o fato que a “nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que

transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso” Fil. 3:21. E quando isto se cumprir, cumprirá também esta Palavra: “Quando Êle se manifestar, seremos semelhantes a Êle, porque assim como Êle O veremos”.

Tradução e adaptação por

Bertil Olausson.

Confiança em Cristo

Descansa, ó alma: eis o Senhor ao lado; paciente leva, e sem queixar-te, a cruz. Deixa o Senhor tomar de ti cuidado: Êle não muda, o teu fiel Jesus! Prossegue, ó alma: o Amigo celestial protegerá teus passos no espinhal!

Prossegue, ó alma: o trilho é estreito e escuro, mas no passado Deus guiou-te assim! Confia agora a Deus o teu futuro, que êsse mistério há de aclarar-te, enfim. Confia, ó alma: a sua mansa voz ainda acalma o vento e o mar feroz!

irás com Cristo, o teu Senhor, morar. Confia, ó alma: a hora vem chegando: Sem dor nem mágoas, gozarás, cantando, as alegrias do celeste lar! Descansa, ó alma: agora há pranto e há dor: depois, é o gozo, a paz, o Céu de amor!

CATARINA VON SCHLEGEL

Notas da Redação

FELICITAÇÕES DE NATAL E ANO NOVO

Recebemos felicitações de Natal e Ano Novo, de irmãos e amigos das mais diferentes partes do Brasil e do mundo, as quais agradecemos e retribuimos sinceramente, na impossibilidade de nos dirigir em particular a cada um.

Num destaque especial mencionamos uma carta recebida do Rev. Dr. Joel Boström, ex-secretário da Örebro Missionsförning — e atualmente Reitor do Seminário Batista Independente de Örebro — Suécia, Pele é que transmitamos a todas as Igrejas da Convenção no Brasil, uma cordal saudação de Natal e Ano Novo, o que fazemos com intensa satisfação, apesar de já terem passado aquelas datas. Diz ele ainda estar estudando com muito interesse a língua portuguesa, estando até servindo como "professor" a um grupo de candidatos a missionários no Brasil.

AOS NOSSOS COLABORADORES

Atualmente temos na Redação uma série de artigos dos nossos colaboradores aguardando a sua vez de entrarem em pauta. Lamentamos não poder publicar todos os artigos tão logo cheguem à Redação. O motivo é fácil de entender. Mas na medida do possível, vão sendo publicados. Alguns estão "na fila" há mais de dois anos. Agradecemos aos nossos irmãos que escrevem, a sua colaboração. Renovamos nossos apêlos anteriores para que limitem as notícias do trabalho das Igrejas e Congressos da Mocidade, ao mínimo possível. Se não o fizerem ao formular a notícia, teremos de fazê-lo aqui na Redação. O espaço do jornal torna-se cada vez menos e notícias "quilométricas" nos obrigam a um trabalho duplo. **Mais notícias e mais curtas.** Limitem-se exclusivamente ao necessário, deixando de lado certos pormenores perfeitamente dispensáveis.

AOS ASSINANTES DO LUZ NAS TREVAS

Solicitamos aos nossos assinantes cujas assinaturas já se acham vencidas, a gentileza de as renovarem até findam Março próximo, após o que serão suspensas as remessas.

NOVO PREÇO: assinatura anual pelo Correio — Cr\$ 120,00 —

Revisão

Continuamos a receber na Redação, críticas sobre o nosso serviço de REVISÃO. Algumas delas construtivas, o que agradecemos. Entretanto, enfrentamos uma fase em que não podemos arcar sozinho com a responsabilidade por erros de revisão e impressão, pois que contamos com uma colaboração bastante limitada dos profis-

sionais das oficinas impressoras do Jornal, neste particular. Como exemplos citamos o artigo "DEANTE DA MORTE" em o número de Novembro e o editorial "VIRTUDE ESQUECIDA" na última edição, cujos erros e omissões fugiram ao nosso alcance mas não desanimaremos na luta para superar essas deficiências.

INSTITUTO BÍBLICO BATISTA INDEPENDENTE

Seminário com curso de três anos, para moços com chamada divina para o ministério evangélico, iniciará o seu 11.º ano letivo em 4 de abril de 1963. Convidamos jovens, qüites com o serviço militar, com boa instrução primária e com recomendação da sua igreja, a comunicar-se conosco o quanto antes. Alunos, pertencentes a igrejas da nossa Convenção, pagam somente o preço atual da pensão. Mandamos, a pedido, prospeto, regulamento, formulário para preencher, etc. O pedido de inscrição deverá estar na mão da Junta Educacional com boa antecedência, pois somente depois de aceito pela Junta Educacional, é que o candidato será convidado para o Instituto Bíblico.

O Reitor

Como Deus respondeu a oração

"Jesus Cristo é o mesmo"

Com as palavras acima desejo utilizar-me dum cantinho do nosso LUZ NAS TREVAS para contar um acontecimento que realmente prova a grande veracidade das palavras inspiradas pelo Espírito Santo con-

tidas neste importante versículo.

Recebemos um filhinho no dia 28 de agosto, o qual nasceu com perfeita saúde. Posteriormente adoeceu e como piorasse consultamos um médico o qual procurou combater a doença. Entretanto no dia 28 de setembro pela manhã ele ficou vencido por uma convulsão perdendo a respiração. Pondo a boca no narizinho da criança puchei a respiração, e depois unguei com azeite em nome do Senhor; aí o menino começou a chorar, para logo depois ficar todo frio. Minha esposa falou de levá-lo ao médico novamente, mas desejei antes entregá-lo nas mãos de Deus. Coloquei-o no chão, soprei em sua boquinha e repreendi a morte por Jesus. Então a criança começou a chorar outra vez. Não temos dúvidas de que foi o Salvador da Glória que deu nosso filhinho novamente. **DEUS É BOM!**

Pastor João Ferreira da Silva e esposa

FALECIMENTO

Partiu para estar com o Senhor, dia 8 de outubro do ano findo, a irmã NAIR DA SILVA LEAL (conhecida por Gazina) membro da Igreja de São Gabriel. Sua partida ocasionada por um derrame, colheu-a quase de surpresa. Como é natural, sua morte foi sentida não só seio familiar como, na Igreja em geral, por ser uma irmã dedicada, e fiel serva do Senhor. Associamos-nos com a família enlutada, na ausência de sua chefe, porém esperangosos de reencontrá-la na Glória com o Senhor.

Cipriano Ferraz
São Gabriel

Carazinho

Organização de Igreja em Nova Sarandí, Toledo, Oeste do Paraná



Uma nova Igreja Batista Independente foi organizada com 14 membros no dia 21 de outubro na localidade "Nova Sarandí", município de Toledo, Oeste do Paraná.

Celebrantes do ato solene da organização foram o pastor Ernesto Gerstberger e o missionário A. Winderlich, Rolândia, que ao mesmo tempo representavam a Missão e Convenção.

Um bom número de crentes tinha-se reunido no novo templo, recém inaugurado para participarem das bênçãos do Senhor naquela tarde tão abençoada. Todos sentiram a presença do Senhor no meio do seu povo e o Espírito de Deus sancionou de um modo todo especial os trabalhos da organização.

Irmãos, representantes de outras Igrejas como os da Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa e "Zoar" do Povoado Machado, Rio Grande do Sul, entregaram à novel Igreja saudações especiais, desejando-lhe as mais ricas bênçãos do Senhor.

Que Deus na sua infinita graça use a sua Grey como instrumento de salvação de muitas almas.

A nova Igreja tomou o nome: Igreja Batista Independente "Salém" de Nova Sarandí. Os irmãos em Nova Sarandí pedem as orações de todos, e enviam por meio destas linhas as mais fraternais saudações ao povo de Deus sobre todo o campo do Brasil.

Ref.



Na Seara do Mestre

Comemorações do Cinquentenário

Intenso trabalho realizou a Igreja de Cruz Alta

De acôrdo com a programação da Comissão organizadora das comemorações do CINQUENTENÁRIO da nossa Missão no Brasil, a Igreja em Cruz Alta levou a efeito uma série de cultos comemorativos, nos dias 21 a 25 de novembro, contando com a cooperação do pastor João F. da Silva e da irmã missionária Karin Eriksson.

Cruz Alta viveu dias de grandes oportunidades, quando a divulgação do Evangelho foi mais intensa. Além dos cultos internos, a imprensa falada e escrita deu ampla divulgação dos trabalhos. Os cartazes alusivos ao Cinquentenário foram exibidos em lugares estratégicos da cidade, tais como vitrines, em pontos movimentados e na Estação Rodoviária.

Durante aqueles dias foram irradiados quatro programas consecutivos levando aos rádio-escutas o conhecimento do nosso trabalho e a mensagem do Evangelho que salva e redime. Realizamos também um culto numa das principais praças da cidade, onde tivemos como assistente de honra o sr. Juiz de Direito que foi brindado com um exemplar do número especial do nosso Luz nas Trevas. Pregou na oportunidade a irmã Maria Pôrto.

Os cultos no templo constaram de duas partes, uma parte histórica do trabalho batista no mundo, e mais minuciosamente a origem e desenvolvimento da nossa Missão. Esta parte esteve a cargo da irmã Karin. A segunda parte foi de caráter evangelístico, sendo pregador o pastor J. F. da Silva, de Carazinho. A assistência aos cultos foi ótima e as mensagens unidas pelo Espírito Santo.

Ao encerrarmos os trabalhos, realizamos um grande culto em Santa Bárbara do Sul, congregação desta igreja, sendo a pregação unida pelo Senhor.

Cremos que os resultados das comemorações serão duradouros, e a nossa visão missionária tornou-se mais ampla.

Martinho Mendes



MISSIONÁRIA
KARIN ERIKSSON

Ao retornar da sua terra natal, Suécia, onde estivera em gozo de férias, a irmã Karin, a nosso convite veio fixar residência em Cruz Alta, a fim de cooperar com o trabalho desta igreja.

Dia 8 de novembro a Igreja teve o grande prazer de saudar a dedicada serva de Deus.

A presença da irmã Karin, nesta cidade, teve boa repercussão entre as demais igrejas evangélicas. Reiterando nossas boas vindas à prezada irmã Karin, almejamos-lhes um ministério feliz e próspero na "Rainha da Serra".

O endereço postal da irmã Karin Eriksson é:
Caixa Postal, 285
Cruz Alta, RS.

Martinho Mendes

CRÊ no Senhor
JESUS CRISTO
e serás salvo!

SINAIS EVIDENTES DE UM AVIVAMENTO

Estudos Bíblicos e batismo em Samburá

Nos dias 2 a 4 de novembro reuniu-se a Igreja do Senhor nesta localidade para uma série de estudos da Palavra de Deus.

Cada dia começamos com um culto de oração matutina.

Durante estes dias, abençoados e edificantes, foram estudados os seguintes temas: "A Igreja de Deus", "Comportamento do crente", "Evangeliização", "A Fé Verdadeira", "A Morte e a Ressurreição", "Buscando as coisas de Deus", "Três coisas Necessárias" e "O Tentador".

Domingo, dia 4, começamos com oração às 7 horas. As 9,30 horas tivemos abençoada Escola Dominical. As 13,30 horas um culto alusivo ao batismo. Logo após rumamos ao rio Samburá, onde uma senhora (índia) e cinco jovens simbolicamente sepultaram sua velha vida nas águas do batismo. Aleluai!

Mas não terminou nisto. Logo a seguir celebrou-se a Ceia do Senhor, onde Deus mais uma vez falou à sua Igreja pela profecia, Glória ao Seu nome! À noite apesar do mau tempo, tivemos um abençoado culto, quando mais um jovem entregou-se a Jesus.

Durante estes dias o inimigo atacou-nos furiosamente. Mas, louvado seja Deus, que nosso Salvador já pisou a cabeça da "serpente".

Segunda-feira, ainda que o programa findara, a festa con-

tinuu na presença do Senhor. Reunindo-se um grupo a orar no nosso orfanato, o Senhor Jesus ali se manifestou gloriosamente, quando Sua mensagem novamente se fez ouvir e uma jovem irmã recebeu o glorioso e poderoso batismo no Espírito Santo. Aleluia!

Assim, com a bênção e a operação de nosso Deus marchamos avante, para novas conquistas em nome do Senhor Jesus.

Irmãos, orai por nós, para que mais ainda se manifeste aqui, onde é tão necessário, o poder lá do Alto. Amém.

SINAIS DE UM AVIVAMENTO

Deus tem posto em nossos corações uma sede de buscar a sua face e assim entramos num concerto de oração em prol de um genuíno avivamento.

Digno de nota é o fato de que após a última ceia duas irmãs, uma independente da outra, sentiram, à manhã e à noite um tal peso de oração que tiveram de permanecer longas horas na presença do Senhor Jesus. E elas não sabiam do concerto que os outros haviam feito de 3 vezes ao dia, em determinadas horas orarem a Deus.

Vemos assim que, deveras, grandes coisas quer o Senhor operar em nosso meio. Que assim seja!

Alvaeyr Costa

Rumo ao Nordeste José Felix de Oliveira

"Ó QUEM QUER IR?"

A frase citada, foi colhida do LUZ NAS TREVAS de novembro último. E, como uma seta aguda penetrou-me no mais íntimo da alma, avivando a chama que há muito ardia em meu coração.

Compungido pelo ardente sentimento cristão e sob a direção divina, partirei para o Nordeste, onde passarei minhas férias de verão. Grandes obstáculos se ante-põem à minha viagem, a longa distância, o alto preço da passagem, o sustento, em virtude de ser aluno do Instituto Bíblico e não possuir sustento próprio. Mas, a chama arde no meu peito. Confiando em Deus que tudo pode resolver, dei o primeiro passo.

Quando o querido irmão estiver lendo estas linhas, certamente já estarei em Natal. Certo é, que muita luta irei enfrentar, porém confio naquê-le que disse: "Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, nem se gastaram nos vossos pés as vossas sandálias" (Deut. 29:5)

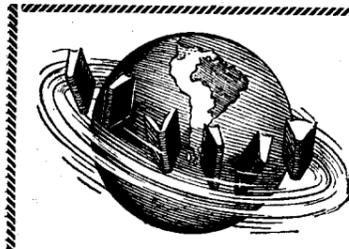
Querido irmão, o Nordeste nos desafia. As portas estão abertas. "Que nos falta, dinheiro ou fé"? Ó quem irá? Se tu não podes ir, manda outro em teu lugar, ora pelos que vão, faz a tua parte. Lembra-te de mim, nas tuas orações.

PS — Endereço: —
Alecim — NATAL - RN
Rua Brasília, 1099

PROFESSORA PRIMARIA

A IGREJA BATISTA de Ipatinga — Minas Gerais — necessita de uma professora crente para lecionar o curso primário numa Escola mantida pela referida Igreja.

Interessadas queiram escrever ao pastor ACETO LUTZ. — Igreja Batista — Ipatinga — Minas Gerais.



O QUE VAI PELO MUNDO

— **Rio** — A Sociedade Bíblica do Brasil está experimentando uma nova forma de distribuição de livros sacros, através de cinco mil bancas de jornais em todo o Brasil. O primeiro acôrdo, feito com as firmas distribuidoras, visa colocar nas bancas 50.000 cópias do Evangelho de Lucas, ilustrado. Providências foram tomadas, outrossim, para a produção, no Brasil, de um milhão de bíblias, no presente ano.

— **Tel Aviv, - Israel** — Uma sociedade bíblica em Israel preparou um plano de três anos para o estudo sistemático do Velho Testamento, que é a Bíblia dos judeus. A imprensa e o rádio cooperarão nesta campanha, lembrando o povo da importância da leitura regular da Bíblia, fazendo também comentários explanativos. Shalom Ben Chorim, um famoso escritor israelense, disse: "Nós em Israel só poderemos nos enraizar, quando, como o povo da Bíblia na terra da Bíblia, vivermos fielmente com a Bíblia, lendo-a e conhecendo-a".

— **Londres, Inglaterra** — Transcorreu, em 1962, meio século, desde a morte do fundador e general da organização mundial do Exército de Salvação, William Booth. O Exército de Salvação é conhecido pelo seu trabalho incansável, tanto evangelístico como social.

— **Varsóvia, Polônia** — O jesuíta B. Waczynski convidou, recentemente, um dos líderes da Igreja Reformada e o reitor do Seminário Batista de Varsóvia, para um serviço divino de confraternização, na sua igreja em Varsóvia. O padre saudou seus convidados e o auditório com as seguintes palavras: "Queridos irmãos cristãos de outras denominações; — Nós católicos devíamos nos envergonhar pelo modo, como temos tratado os outros cristãos. Ao invés de encontrarmos os protestantes com amor os encontramos com espírito de ódio. Muitos de nós esquecemos, que adoramos ao mesmo Cristo como vós. Deve haver uma transformação completa, de ódio para amor.

— **Londres, Inglaterra** — Numa conferência em Cambridge, comentaram líderes cristãos e judaicos sobre as relações entre as duas reli-

giões "bíblicas". Um rabino falou sobre o tema: "O judaísmo explicado para os meus amigos cristãos" e dois professores teológicos apresentaram o seu ponto de vista sobre o Velho Testamento. Além disso se discutiram assuntos como "A reação do nazismo sobre o judaísmo europeu", "Jesus e o novo Israel", "Correntes espirituais no Israel moderno", e outros.

— **Amman, Jordânia** — O rei Hussein deu ordem ao seu exército e à sua força aérea de protegerem uma expedição arqueológica inglesa, nos seus esforços para achar mais manuscritos bíblicos antigos, nas grutas do Mar Morto, na Palestina.

— **Nova York, U.S.A.** — O Instituto "Galup" indagou, recentemente, a opinião dos pais sobre devoções matutinas nas escolas do governo, 80% dos inquiridos confessaram-se a favor. Queriam que seus filhos tivessem instrução religiosa na escola. 69% disseram praticar oração à mesa, antes das refeições.

— **Tóquio, Japão** — A Sociedade Bíblica do Japão distribuiu 20 milhões de bíblias, durante os quinze anos depois do fim da guerra. Sendo o número de cristãos no Japão somente 650.000, do qual a metade pertence à igreja católica, compreende-se que a maior parte das bíblias foram vendidas a não-cristãos. Trata-se de uma nova edição, atualizada, que substituiu a velha tradução de 1870, em linguagem antiquada.

— **Londres** — O Exército de Salvação Internacional instituiu, recentemente, um Conselho médico, estacionado no quartel general de Londres, com a incumbência de informar os hospitais missionários dos recursos da medicina e cirurgia moderna.

— **Washington** — Os Estados Unidos são os que mais enviam missionários para todo o mundo. Atualmente têm 27.219. A seguir vem a Inglaterra com 7.600, a Austrália, com 1.763, a Suécia, com 1.541, a Noruega com 807, a Suíça, com 579, a Holanda, com 465, a Dinamarca com 323, depois, dos outros países, o número é menor.

Apesar da propaganda anti-religiosa

Em Cuba vende-se agora mais Bíblias

Havana, Cuba — Apesar da propaganda anti-religiosa promovida em Cuba, hoje vende-se mais Bíblias que antes. Muitos que até agora eram cristãos nominais passaram a ser praticantes.

Nova Iorque, Estados Unidos — A colônia americana em Moscou receberá, pela primeira vez depois da revolução comunista, um sacerdote evangélico. O Conselho nacional das Igrejas nos EUA comunica que dentro em breve seguirá para a capital russa o pastor presbiteriano Donald Roberts, com 35 anos de idade.

— Na Europa, duas organizações cristãs, uma católica e outra protestante, tomaram a iniciativa de uma ação conjunta, sob o lema: "Reconciliação junto aos sepulcros". Mais de seis mil jovens restaurarão as sepulturas de soldados, que tomaram durante a guerra, na Inglaterra, França e Itália. A maioria dos jovens são alemães.

Havana, Cuba — O primeiro-ministro cubano Fidel Castro tem uma irmã, Agostina Castro, pertencente a uma igreja batista de Havana; ela é uma conceituada cantora e participa seguidamente dos cultos evangélicos de sua cidade.

Jerusalém, Palestina — Sodoma, a cidade que foi destruída por Deus por causa da sua imoralidade, está prestes a ressurgir. Atualmente apenas uma mina de potássio, marca o local da antiga cidade.



Roma, Itália — Pela primeira vez na Rádio Vaticano, um teólogo evangélico foi convidado a falar. Trata-se do professor de história eclesiástica Peter Meinhold da universidade de Kiel, Alemanha. Meinhold escreveu um livro sobre o Novo Testamento e a igreja primitiva, e apresentou extratos desse livro, na rádio.

Paris, França — Na França foi organizada uma ação auxiliar para ajudar refugiados da Argélia. Tanto protestantes como católicos e judeus têm se unido para mostrar irmandade e paz e reconciliação.

São Paulo — De 25 a 30 de setembro esteve em São Paulo numa campanha de evangelização, o evangelista de fama mundial pastor BILLY GRAHAM.

Segundo dados estatísticos, foram registradas 3.563 decisões. Dentro de um ou dois anos, Billy Graham deseja voltar ao Brasil, para visitar outras cidades, possivelmente Porto Alegre e outras capitais.

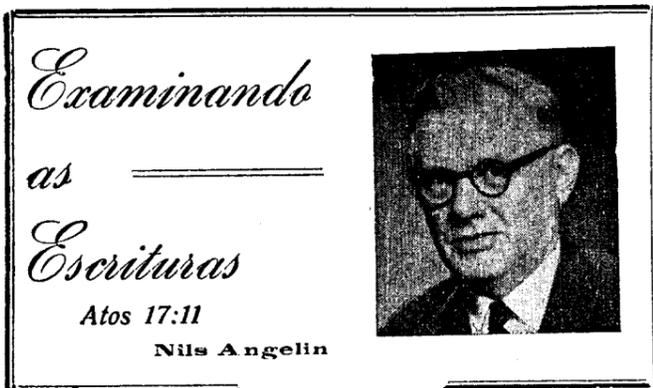
SETE BONS CONSELHOS

"Sonda-me, ó Deus e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos; e vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno"
Salmo 139: 23,24

- 1) — Vivei como debaixo do olhar de Deus. Isto fez Abraão, que andou diante d'Ele. Isto fez Enoque e andou com Deus. Isto é a vida para o céu.
- 2) — Não façais o que não quereis que Deus veja.
- 3) — Não falais o que não quereis que Deus ouça.
- 4) — Não escrevais o que não quereis que Deus leia.
- 5) — Não ides a nenhum lugar onde não quereis ser encontrado por Deus.
- 6) — Não elais nenhum livro do qual gostaríeis que Deus dissesse: "Mostra-me o que lês"
- 7) — Nunca gasteis vosso tempo numa maneira que Deus dissesse: "Que fazes tu?"

Lêde o Salmo 139.

(trad. do Francês por Lily Lausman)



A Chamada Divina

Que compreendemos com a expressão "Chamada divina"? Será simplesmente um desejo de tornar-se pregador? Não absolutamente! Será sentir vocação, pendor, queda, inclinação, para o serviço de pastor? Infelizmente, e para prejuízo da Causa, há muitos que entraram no caminho dum pregador, pensando assim. Mas ter chamada divina é algo mais importante que não exclui o pendor, a queda, para o cargo de pregador, a capacidade de revestir os pensamentos com palavras, mas é alguma coisa mais sublime. Tornar-se pregador por motivos falsos: ambição de honra, de uma posição, etc., leva mais cedo ou mais tarde ao fracasso. Se alguém não tiver chamada divina, e mesmo assim resolve escolher a vocação de um pastor; — nenhum seminário, nenhuma universidade, pode fazê-lo um servo do Senhor. Mas quem tem chamada divina, esta fálca misteriosa no seu íntimo, é servo do Senhor mesmo não tendo o preparo e o título dum pastor. Com este divino dom no seu coração não pode deixar de servir a Deus. Se procurar escolher um outro cargo, uma outra vocação, tem que dizer como o profeta: "Então disse eu: Não me lembrarei dele e não falarei mais no seu nome; mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer e não posso" (Jer. 20:9). Ou concorda com o apóstolo Paulo: "Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o Evangelho" (1 Cor. 9:16)!

O cargo de pregador tem consigo muitas vezes uma auréola, para crentes novos. Querem imitar o pastor. Vêem nele o ideal de uma vida feliz. Não compreendendo o lado angustioso do seu serviço: dor pela salvação de almas, peso por motivo de membros que não andam segundo a vontade de Deus, preocupações por motivo de ordenado insuficiente, etc., pensam que o cargo do pastor é somente pregar meia hora nos cultos, algumas vezes por se-

mana, fazer visitas agradáveis aos lares dos crentes, tomando um cafézinho fraternal. Não sabem, que o pastor deve, muitas vezes passar a noite em claro, por não saber como é o estado espiritual dos seus membros, outra vez é caluniado com falsas acusações, passa horas e dias em estudo e oração, para ter uma verdadeira mensagem a entregar à Igreja e aos descrentes. Só quem tem uma real chamada divina pode suportar isto e mais. Aquêlê que não é realmente cativo por Deus e pela chamada, foge no momento de contrariedades e abandona o rebanho. Por isso é tão necessário ter uma divina chamada, provada no fogo. Há casos — não se pode negar — quando a chamada se refere à uma missão especial, temporária, mas a norma é, que a chamada se relaciona para toda a vida.

Manoel Avelino de Souza, no seu conceituado livro "O Pastor", diz o seguinte, a respeito da chamada: "É interessante o concurso e cooperação do Espírito e da Igreja neste caso da escolha de missionários. É difícil a chamada de um jovem para o ministério sem que a Igreja a perceba e concorra para a concretização desta vocação. Contudo êle é a fonte mais importante na escolha. Sua conversão, sua regeneração, seu amor ao trabalho, sua dedicação, seu zelo, sua convicção íntima, o apêlo feito ao seu espírito pelos perdidos, pelo Espírito Santo e pela Igreja são forças que o levam a dizer: "Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim". A sua vida e as bênçãos do seu trabalho confirmarão o fato da chamada de Deus. É bom não precipitá-la".

Para ingresso no Instituto Bíblico Batista Independente, a exigência é a certeza da chamada divina. Infelizmente, temos diversos exemplos de jovens, que têm começado os seus estudos em nosso educandário, e depois de um ano os têm interrompido, justamente por não terem certeza da chamada divina. Para ingressar numa escola bíblica, como a que se rea-

Educação Ministerial

Lacunas nas fileiras de obreiros evangélicos podem surgir por diferentes razões. Mudança de pastores, enfermidade ou morte de obreiros e outros motivos podem deixar uma igreja, temporariamente, sem obreiro. Estes tempos de vacância não são benéficos para a vida da igreja. As lacunas devem ser, o quanto antes, preenchidas por pessoas tocadas por Deus. Se a vacância fôr prolongada, a força da igreja fica prejudicada, tanto no sentido espiritual como financeiro. Há casos, "aproveitar" uma vaga no pastorado para recuperar a sua vida econômica, mas o resultado tem se mostrado duvidoso. No fim das contas a "temperatura" geral baixa consideravelmente na igreja; tem havido menos decisões, maior esfriamento entre os membros e problemas financeiros. A igreja tem acordado meio tarde, já tendo perdido oportunidades preciosas, quanto à chamada da pessoa que desejaria.

Há certas exigências justas, quanto aos obreiros para a obra. Não é simplesmente pôr um anúncio no jornal que há vaga. Para um serviço secular pode servir um método tal, mas não para preencher uma vaga na seara do Senhor. Além de boa saúde, física e mental, destreza e aptidão para a obra, um servo do Senhor neces-

sita de chamada divina e preparo adequado para o cargo. A chamada é do Senhor, e nenhuma autoridade humana pode dar ou tirar tal chamada. Mas quanto ao preparo para obra, há possibilidade de intervir. Aqui é que o nosso Instituto Bíblico tem a sua tarefa.

Muitos jovens — moços e moças — estão procurando clareza sobre a tarefa de vida a escolher. Resolver este problema não pertence ao Instituto Bíblico — deve ser feito estando ainda o aspirante na sua igreja. Vale muito uma atmosfera saturada da Palavra de Deus e oração na própria igreja. Mas o jovem pode precisar de auxílio dos irmãos e da igreja. Pastores particulares com o pastor ou algum membro espiritual podem ter importância para toda a vida do jovem. Se o problema for de caráter econômico como o é para muitas, a Igreja deve dar a mão do sustento. Os que não podem ir à seara por motivos particulares ou familiares, devem ajudar alguém que vai.

Ajude nos Deus a preparar um corpo de obreiros idôneos para assumir as responsabilidades, constantemente crescentes, na obra que o Senhor da Seara nos confiou!

N. A.

O CULTO FAMILIAR DIÁRIO

Se cada crente deve ter os seus momentos de oração diária, é justo que cada família cristã não esqueça esta obrigação e privilégio. Deve constituir isto uma das maiores bênçãos que podemos gozar na terra. A adoração e as súplicas feitas em comum no lar têm a virtude de transformar o ambien-



te, de despertar maior simpatia e amor entre pais, filhos e irmãos. Os afazeres domésticos, as

liza em Porto Alegre, em outubro de cada ano, não é exigência ter certeza duma chamada divina. Mas estas três semanas perante uma Bíblia aberta têm significado para muitas, uma dedicação neste sentido. A certeza tem vindo durante o curso bíblico. Jovens, com desejo de ingressar na carreira de pregador, mas que não tem ainda plena certeza, deveria aproveitar a oportunidade esplêndida, que uma escola bíblica oferece.

E a ti, prezado jovem, que tens certeza de ser chamado por Deus, queremos dizer, com

as palavras dum evangelista nacional na Suécia: "Tu, que possues uma chamada divina para serviço sacro, não, hesita mais mas entra nas fileiras dos ceifeiros! Ajuda a recolher a última colheita antes que irrompa a tempestade! Vemos as nuvens escuras da inquietação surgir no horizonte e precisamos, urgentemente, salvar o que se pode salvar. Que nos ajude, para não estarmos um dia, na manhã da eternidade, com as mãos vazias mas antes entrando com alegria, trazendo conosco os nossos melhores".

O futuro do nosso Seminário

O nosso educandário para obreiros entra no segundo decênio da sua existência. Já passou da idade infantil. Esperamos que já ganhou simpatia e amor de todos os crentes da nossa denominação. Os possíveis preconceitos, que alguns nutriram, no início, já passaram. O Instituto Bíblico Batista Independente já é um fato indiscutível. Chegou o tempo de aperfeiçoar, de consolidar. A primeira necessidade que se apresenta, é de dependências mais apropriadas. Damos graças a Deus pelos recursos que gozamos durante os primeiros dois anos em Ijuí e durante oito anos em Rio Grande. Mas nossas dependências são provisórias e improvisadas. Podemos receber, ao máximo, quinze alunos. E isto é pouco, tratando-se de três classes no curso teológico e além disso a classe do Departamento Feminino.

A nossa esperança foi despertada, com o plano da sede própria. A campanha de verba para tal, foi lançada durante o ano jubilar de 1962. O alvo foi de 2.500.000,00, mas não entrou, até o momento a 25.ª parte. O plano porém, está em pé, e a nossa esperança não se esgotou. O justo vive pela fé. A comissão, eleita pelos pastores, no Retiro, para preparar o assunto, chegou a conclusão, que o plano deve ser levado a efeito por etapas, sendo a primeira etapa localidades para o Instituto Bíblico. Alegria-nos esta clareza da evidência dos irmãos. Urge efetuar o plano da sede própria. Oxalá seja o ano de 1963 o ano de ação, neste sentido! Com o auxílio divino podemos levar a efeito o pla-

preocupações e negócios da vida raramente permitem a convivência fraternal entre os que habitam num mesmo lar. As tentações são grandes para que esse dever não seja cumprido. Esquecimento, lidas intensas, pressa, tudo conspira. Mas importa colocarmos em primeiro lugar nosso dever para com Deus. Um pouco de força de vontade, de firme determinação e de ordem, dentro do lar, hão de permitir alcançar, além das indizíveis bênçãos da adoração ao Senhor, os frutos abençoados de união, simpatia, entendimento e amor entre as pessoas da família. Ext.

no. É verdade que depende de verba. Trata-se de milhões. Mas "minha é a prata, e meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos" (Ageu 2:8). Dêle é também o papel-moeda, com o qual nós lidamos cada dia.

Procuo imaginar a futura sede do nosso seminário. Um prédio com amplas salas para aula, salas com ar e luz suficientes, com quartos para os alunos, onde eles podem morar, dois a dois, estudar, orar, descansar. Tais privilégios não temos nas dependências provisórias em Rio Grande, onde todos coabitam num grande dormitório comum, com "alcôvas" particulares, algumas delas sem ar e luz direta. Os estudantes precisam de silêncio para estudar e para repousar. O prédio escolar adequado dará mil outros privilégios, e o nosso educandário será uma honra para o nosso trabalho. Somente o lugar não foi determinado, quando estas linhas são escritas. Esperamos que a convenção em janeiro dará solução ao enigma. Cotinuamos, portanto, a sonhar com o futuro.

N. A.

Novos Obreiros

O Instituto Bíblico Batista Independente, Rio Grande, o nosso educandário para obreiros, é ainda bem "jovem". Conta com a penas dez anos de existência, mas já tem se tornado um instrumento nas mãos de Deus para dar obreiros à nossa Convenção. Uma boa parte daqueles que têm cursado o Instituto estão hoje em atividade nos campos.

Este ano três jovens se formaram: Arlindo Farias e José Pires Nunes, no Curso Teológico de três anos, e a irmã, Dorcas Laco, no Curso Bíblico-Social de um ano.

O dia 1.º de dezembro — o dia da Formatura — se tornou, sem dúvida, um dos mais importantes na vida dos nossos irmãos formados. Certamente dará impulsos para serem consagrados à obra de Deus. — Já de tarde, na festa de despedida, sentiu-se a presença de Deus, tanto na "hora de palavra livre" aos professores, alunos e visitantes, como no

Congresso da Mocidade em Ponta Grossa

"Renova-nos Senhor" foi o maravilhoso tema do Congresso da Mocidade realizado nos dias 2 a 4 de novembro no templo da Igreja Batista Independente na "Princesa dos Campos". Foram dias felizes e abençoados na presença do Senhor.

Teve início este maravilhoso Congresso, na sexta-feira, dia 2, com cultos de Boas Vindas, dirigido pelo pastor local, Stig Johansson. Foram saudados os representantes das Igrejas irmãs de Curitiba e de Monte Alegre, que haviam chegado para esta festa espiritual.

Os dias que se seguiram foram fartos de alegria, paz, e perfeita comunhão, espiritual como fraternal. Todas as manhãs passávamos momentos preciosos com os joelhos dobrados na presença do Senhor. Podíamos sentir a presença de Deus em nosso meio, renovando a cada coração. Aleluia:

Após a oração seguiam-se estudos bíblicos, dirigidos pelos dedicados servos do Senhor: Noé da Silva, Nils Skore, Olavo Berg, e Bertil Andersson. Os temas giravam em torno do mesmo assunto: Batismo no Espírito Santo e Chamada Di-

vina. Eis aqui alguns títulos dos estudos e palestras: "A Cooperação da Mocidade na Obra da Evangelização", "Renova-nos Senhor", "O Perigo da Desobediência", e "A Carreira Espiritual". Tivemos também a colaboração do Rev. Pedro Zerafim, da Igreja Batista de Vila Madureira que falou sobre uma vida liberta e vitoriosa.

Domingo à tarde, o "último dia da Festa" realizou-se um abençoado e bem frequentado culto na Praça Getúlio Vargas. Nesta ocasião falaram diversos oradores. Também cooperaram neste culto os esforçados jovens da Igreja Batista de Vila Madureira. Depois do referido culto a mocidade local recepcionou os congressistas com apetitosos doces e refrigerantes.

A noite realizou-se grande culto de encerramento com o templo completamente lotado. Falaram diversos jovens e pastores. Fim do culto, os congressistas regressaram para suas lares com o coração renovado, encorajados e dispostos a melhor servirem a Jesus. Aproveito o ensejo para em nome dos congressistas agradecer a Igreja e aos irmãos pontagrossenses pela cordial acolhida que tivemos em seu meio.

E assim terminou mais um abençoado Congresso no Estado de Paraná. Ficamos renovados e continuamos a lembrarmos do Hino Oficial:

"Aos pés de Cristo eu quero estar.

Benditas horas aqui passar. Sua voz divina compreender Sim, quero Cristo comigo ter".

Convido a todos os leitores que lerem estas notas a unirem-se na ardente oração: "RENOVA-NOS SENHOR!"

Elcio L. Diniz

Mestre: As matérias no colégio d'Ele são amor, humildade e outras.

Uma bem escrita e edificante preleção foi proferida por Arlindo Farias sobre o tema: Os Cargos Espirituais da Igreja. Os discursos e felicitações foram intercalados com cânticos pelo câro dos alunos e da orquestra da Igreja.

Que Deus se digne usar poderosamente nossos irmãos nos seus respectivos campos: "O mundo ainda não viu o que Deus fará com, para e pelo homem inteiramente a Ele entregue!"

Greta Borg

"chá de confraternização", oferecido pela irmã Iracema Carvalho.

A solenidade do encerramento do ano letivo, que se realizou no templo da Igreja às 19 hs., foi abrihantada por um grande número de visitantes. De Pelotas veio um ônibus, lotado de irmãos, e de Cangussú chegou também um bom grupo. De Pôrto Alegre tivemos a alegria de vêr o missionário John Sjöberg e sua filha de Esteio a missionária Stina Karlson, pastor Aparecido Maglio de Campinas e de Carazinho o pai do irmão Arlindo Farias. O parainfo da turma seria o pastor Antônio Neves, mas por motivo alheios à sua sua vontade não pode chegar. O irmão Sjöberg foi escolhido para representá-lo. No seu discurso êle sublinhou que o aprendizado dos fornandos não terminará agora, mas continuará sempre, sendo Jesus o grande Ensinador. "Aprende de mim:" — Eis as palavras do grande

O NOSSO ALVO

Por Bertil Olausson

Qual é o nosso alvo? A pergunta surge e deve surgir. Cada um deve examinar-se o seu alvo é bom, nobre e sublime. Para muitos, infelizmente, o seu desejo de ser rico, de tornar-se famoso, de alcançar uma posição alta, é o alvo ideal. Tais ideais, porém, estão num nível inferior.

Outros têm como alvo adquirir conhecimentos. É um alvo elevado, mas não deve ser limitado a isto. Todo o nosso esforço para adquirir melhores conhecimentos deve estar intimamente ligado com o desejo de desenvolver a personalidade e também intimamente ligado com um desejo de cumprir uma missão nobre e sublime.

Creemos que cada ser humano, tem uma missão a cumprir, uma missão dada por Deus. Nenhum ser vive aqui por um acaso; cada um está enquadrado no plano divino para uma missão especial. Creemos também que o nosso dever é de procurar saber qual é a nossa especial missão. É mister sabê-lo já no início de nossa vida para que tenhamos tempo de preparar-nos para o cumprimento desta missão.

Aqui o crente, e momentaneamente a mocidade crente, está numa situação muito feliz. Pela comunhão com Deus o

moço e a môça têm uma ótima oportunidade de receber a orientação na vida. No Salmo 86:11 temos uma oração modelo, por assim dizer, com este sentido: "Ensina-me, Senhor, o teu caminho e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome".

Quem ora desta maneira e está disposto a seguir a orientação divina não pode, de modo algum, errar. Um jovem ou uma jovem, que assim pede a direção de Deus, procura também educar-se a si mesmo, à sua personalidade para que corresponda a este alvo tão sublime de sua vida. É b e m c l a r o, que este jovem ou esta jovem também se torne uma verdadeira bênção para si mesmo, para seus familiares, para a Igreja e à obra do Senhor em geral.

Por isto, queridos jovens, pensai nisto, orai a Deus, pedindo-lhe sua orientação. Consagrai-vos a Ele e tomai como único alvo de sua vida o serviço com os vossos dons. E se vier a alguém uma chamada divina para servir no ministério, não seja desobediente à visão celestial, embora isto, talvez, signifique um grande sacrifício, olhando sob o aspecto plenamente humano. Deus ajudará e proverá!

NENHUM NO INFERNO

"Folhetos em toda a parte!" exclamou um moço em tom de escárneo, quando, em certa tarde de domingo, um rapaz cristão lhe ofereceu uma folha evangelística. "Não," respondeu o rapaz calmamente, "não haverá nenhum no Inferno". Passou; mas as palavras que falou foram, nas mãos de Deus, como agulhões ou pregos bem afixados. O moço não pôde livrar-se delas. "Nenhum no inferno!" ecoava nos seus ouvidos toda vez que via um folheto; e, finalmente, êle se converteu.

LEITOR, NÃO HAVERÁ "NENHUM NO INFERNO" — NEM CONVITES DO EVANGELHO, NEM SÚPLICAS DO EVANGELHO.

Quão avidamente as multidões perdidas, na região triste de desespero, acolheriam o primeiro convite da misericórdia; mas não há convites no inferno. Como estais vós tratando aqui sobre a terra, êsses avisos solenes, essas oportunidades áureas — êsses amorosos convites de Deus, como João 3:16: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nêle crê não pereça mas tenha a vida eterna"?

Aceitai-os sem demora; pois, oh! lembrai-vos de que não haverá "nenhum no inferno!"

(D'O Evangelista)

TRÊS COUSAS...

Três cousas que deves dominar:

- o teu sentimento
- a tua língua
- o teu comportamento

Três cousas que deves odiar:

- a brutalidade
- a inveja
- a ingratidão

Três cousas que deves treinar:

- a coragem
- a diligência
- o amor

Três cousas que deves amar:

- a verdade
- a retidão
- a virtude

Três cousas que deves evitar:

- a preguiça
- os maus amigos
- as conversações vãs

Três cousas que deves desejar:

- a saúde
- os amigos fiéis
- o bom humor

Três cousas em que deves pensar:

- na vida
- na morte
- na Eternidade.

Trad. G. B.

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXVII - Santa Maria - Janeiro de 1963 - N.º 1

TAXA PAGA



SEMANA DE ORAÇÃO

DE 28 DE JANEIRO A
3 DE FEVEREIRO DE
— 1963 —

"Até que se derrame sobre
nós o Espírito lá do alto"

ASSUNTO: pelo levantamento de muitos obreiros, êste ano, para o serviço de evangelização.

LUZ NAS TREVAS,

Saúda os convencionais e a Mocidade,
BENVINDOS à Santa Maria, para a
12.ª Assembléia Geral da Convenção
de 22 a 27 de janeiro de 1963.

EDITORIAIS

Uma notícia alviçareira

Ao formularmos a presente nota, o fazemos com o coração cheio de gratidão a Deus e de reconhecimento a um grupo de amigos que representando o Poder Legislativo de Santa Maria, votou o projeto de Lei de autoria do Vereador Dr. Eduardo Rolim, que doou à Casa Editora Batista Independente, uma área de terra para que nela seja instalado o "GINÁSIO INDUSTRIAL PAULO DE TARSO".

Foi uma batalha árdua, uma vez que o Senhor Prefeito Municipal havia vetado o projeto de Lei, não por hostilidade ao nosso trabalho ou por ser contrário à Construção do Ginásio, queremos assim entender, mas por contrair planos administrativos já elaborados por Sua Senhoria. Entretanto a Câmara de Vereadores, em laboriosa sessão realizada dia 21 de Dezembro, precisamente às 22 horas, votou a rejeição do veto do edil santamariense, por 10 votos contra 4, mantendo assim a doação de 10.410 m² de terra à CEBI.

O que este fato representa para o trabalho da Convenção Batista Independente e a sua repercussão na obra filantrópica, educacional e cultural, cujo berço está na própria Casa Editora, ainda é cédo para ser julgado. Basta pensarmos que na área de terra citada, serão construídos pavilhões para o Ginásio, oficinas, e para um reformatório de menores, tudo previsto no plano, além de prédio para a administração, professores e outros. Haverá espaço suficiente para grandes edifícios, além de estar esta área colocada na periferia da cidade em local onde serão construídas em breve mais de duzentas casas populares. Tudo isto faz-nos pensar na grande oportunidade que se nos apresenta e uma grande porta que se nos abre. Saberemos aproveitá-la? Entraremos por ela?

Mais uma vez externamos de público o nosso sincero e cristão reconhecimento aos nobres vereadores de Santa Maria que votando a favor do projeto engrandeceram a sua própria terra possibilitando para muito breve o enriquecimento cultural da "Rainha Universitária" com o funcionamento do que será o seu primeiro Ginásio Industrial.

Um fato que fala por si mesmo

Evidentemente, Cachoeira do Sul é um fato na história da nossa Convenção, que fala por si mesmo. Mais uma vez evidencia-se o valor de uma Causa, quando o espírito de amor às almas perdidas, de despreendimento e cooperação entre as igrejas, domina os corações dos irmãos. Partindo de um entendimento entre as igrejas de Santa Maria e Esteio, dentro de um esquema elaborado pela então Diretoria da CBI, foi dado início ao trabalho em Cachoeira, em circunstâncias que para alguns poderiam parecer desencorajadoras. Sem recursos financeiros para propagandas, sem conhecidos e nem casa para reuniões, foi iniciado o trabalho ao ar livre, no dia 21 de abril de 1961. Dezoito meses depois, nove irmãos eram batizados, já conta a Igreja com um obreiro residente e mais um dedicado casal de irmãos que, deixando suas próprias conveniências na capital, mudou-se para lá com a finalidade única de cooperar na obra do Senhor.

A Diretoria da Convenção que serviu no ano de 1961, levou à Igreja do Rio Grande e de outros estados, um plano cooperativo para abertura de novos trabalhos. Consistia o mesmo no esquema posto em prática em Cachoeira do Sul. Simples, pouco oneroso financeiramente mas que se nos afigurava de resultados positivos para o obra. Não temos conhecimento que o plano tenha sido aceito e executado por outras igrejas, senão as duas já mencionadas. As razões porque não o foi, não vem ao caso. "Cada um dará conta de si mesmo a Deus". Mas a verdade é que o plano era perfeitamente executável e frutífero. Provam-nos os fatos. Com um mínimo de despesas e já com um patrimônio de milhares de cruzeiros representado por uma propriedade adquirida e já quase totalmente paga — faltam só menos de trinta mil cruzeiros — a Igreja de Cachoeira do Sul está em condições de lançar-se no trabalho evangelístico fadada que está a ser uma Igreja verdadeiramente missionária, abrangendo uma extensa zona do Estado.

Não há dúvida que estamos diante de fatos que não se podem negar. E estamos vivendo dentro de uma época

onde o isolacionismo e o ortodoxismo intransigente de opiniões bairristas, precisam ceder às realidades do momento. Forças isoladas, são forças dispersadas. Trabalho pouco produtivo, dispendioso, com enorme desgaste físico, intelectual, moral, espiritual, e financeiro. É necessário que os nossos líderes, pastores e obreiros, tanto os já velhos e caleçados na oficina do Senhor, como os novos e ardorosos jovens que estão cheios de vigor e ideal pela Causa, vivam nestes dias, as realidades presentes. Deixemos o bairrismo, isto é, o sentimento de que só a nossa Igreja local, a qual pertencemos como membro ou pastor, é a que tem direito de abrir um trabalho aqui ou ali, de fazer isto ou aquilo. Alarguemos nossas estacas, levantemos os nossos olhos e vejamos os campos que já estão brancos para a ceifa. Se não os pudermos colher sôzinhos, demos as mãos a outros e colhamos juntos. É necessário que a obra cresça. Se não lançarmos a foice para colher, outros a lançarão e colherão para os seus celeiros. Enquanto discutirmos planos e reivindicações para nosso rol de membros ou para a Caixa da nossa Igreja, outros irão colhendo os frutos maduros e regozijando-se no Senhor. E o caso de dois galos que enquanto brigavam por um grão de milho, veio um pinto e o comeu.

O trabalho em Cachoeira, precisa se tornar um paradigma para futuros trabalhos no plano de cooperação. A-rejemos mais nossa concepção sobre o que seja um trabalho cooperativo. Ensina-mos mais os nossos irmãos nas igrejas o que significa dar mais de si, juntamente com outros, para o bem da Causa em geral. Mas para ensiná-los é necessário que nós mesmos, pastores e líderes, o executemos.

Está na hora das oportunidades

Hoje, mais do que nunca, estamos convencidos que a Convenção Batista Independente está vivendo a hora das oportunidades.

Em nossos contatos por intermédio do LUZ NAS TREVAS com os mais diferentes recantos do Brasil, verificamos que existem espalhadas por aí igrejas que, não estando ligadas a nenhuma Convenção Evangélica, gostariam de receber visitas de alguém da Convenção Batista Independente para uma aproximação e conhecimento do nosso trabalho, pois que em doutrina situam-se plenamente dentro das nossas doutrinas e já conhecem alguns dos nossos princípios, chamando-se a si mesmas de Igrejas Batistas Independentes. Em geral são igrejas organizadas por irmãos que pertenceram antes à alguma Igreja Batista ou à Assembléia de Deus, que tendo começado em algum lugar um trabalho evangelístico, posteriormente organizaram uma Igreja e ali estão trabalhando nos moldes do Novo Testamento, a espera de um maior auxílio e orientação para o seu trabalho.

Tivéssemos tempo disponível para viajar e não teríamos dúvidas em visitar esses irmãos, conhecendo o seu trabalho e levando a essas esforçadas igrejas a nossa simpatia e se necessário a nossa orientação para que logo pudessem nos conhecer melhor e o trabalho que atualmente a CBI realiza no Brasil.

Conhecemos casos em Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Rio G. do Norte. Em Natal a CBI já se fez presente com a visita dos pastores Pedro Mendes e João Sjöberg, em agosto último. Em Paraguaçu Paulista e Sto. Anastácio, no estado de São Paulo, o apelo já foi atendido pela Igreja de Sorocaba. Precisariamos visitar Minas Gerais e Guanabara, assim como algumas localidades em Paraná e Sta. Catarina. De Ipatinga chegamos um apelo para uma professora e o pastor Aceto Lutz já organizou uma Igreja Batista Independente naquela cidade mineira.

Não podemos e nem devemos perder as oportunidades. Precisamos avançar em todas as direções. Sabemos de obreiros que estão vindo para o sul, o que não deixa de ser louvável se assim for a vontade de Deus quanto à localização do seu trabalho. Entretanto nos parece que o alvo traçado é o Brasil para Cristo e não somente o sul do Brasil. O Centro, o Oeste, o Litoral, o Nordeste, o Norte e a Amazônia, também são Brasil. Sejam os "gigantes" para com o "Gigante" que dorme e despertemo-lo do sono, enquanto é dia. "A noite vem quando ninguém pode trabalhar".

Aproveitamos as oportunidades neste novo ano que o Senhor nos dá!

A S